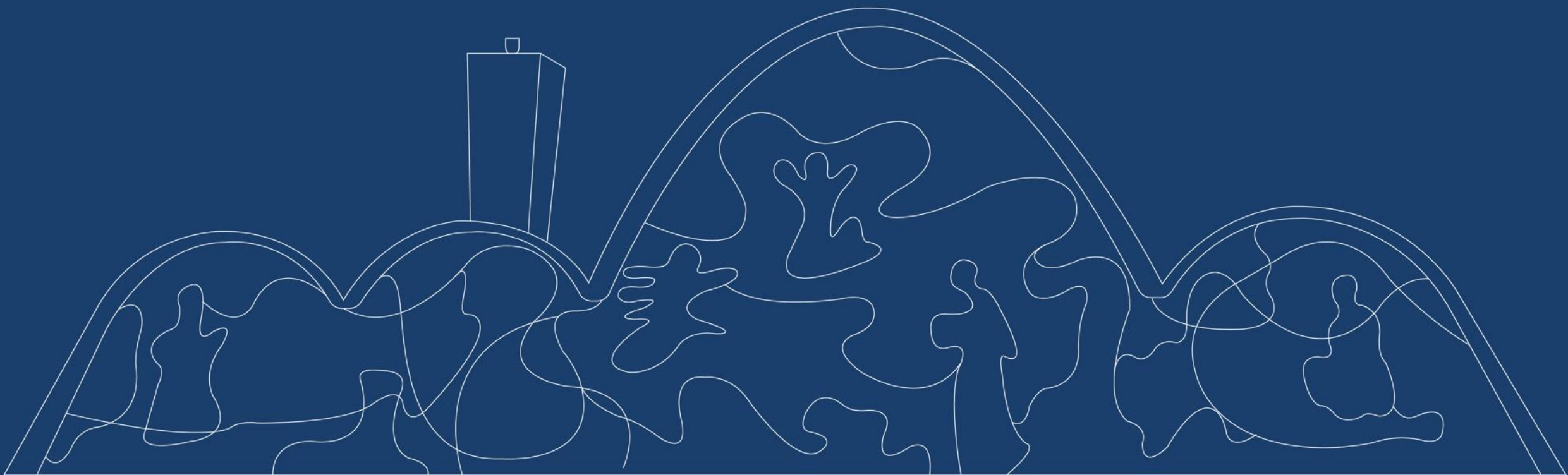




RESULTADO DOS INVESTIMENTOS PRODEMGE BD SALDADO

Setembro 2025

Cenário Econômico



Comentário

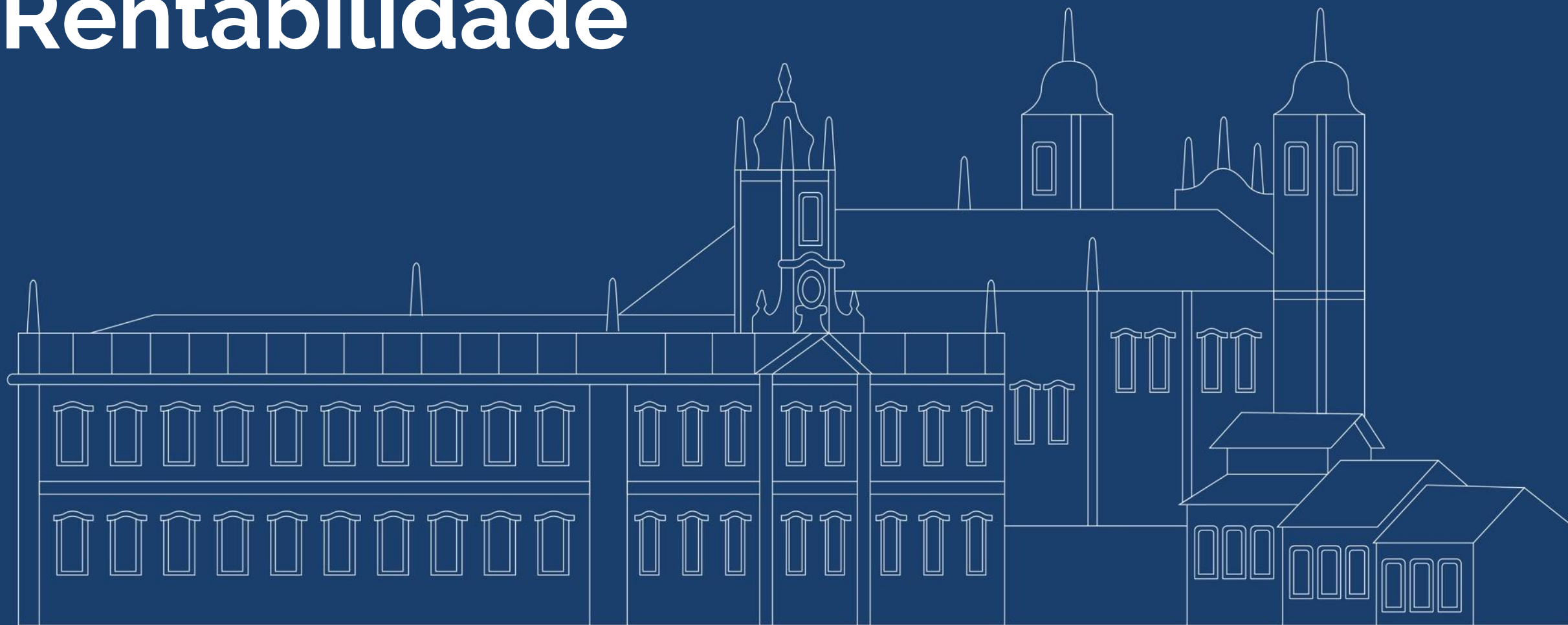


Setembro marcou o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve, que reduziu a taxa básica em 0,25 ponto percentual após nove meses de estabilidade. A decisão veio em meio ao enfraquecimento do mercado de trabalho e revisões positivas no PIB americano, que avançou 3,8% no segundo trimestre, impulsionado por consumo e investimentos em tecnologia. A inflação segue acima da meta, com núcleo da inflação medida pelo PCE - Índice de Preços para Despesas de Consumo Pessoal - próximo de 3%, o que mantém dúvidas sobre a velocidade dos cortes futuros. O impasse fiscal nos Estados Unidos e o risco de paralisação do governo aumentaram a volatilidade, mas o apetite por risco global se manteve, favorecendo bolsas e commodities. O ouro subiu 12% e o dólar se enfraqueceu frente a moedas emergentes. Na Europa, o Banco Central Europeu manteve postura estável, e na China, a desaceleração industrial e imobiliária persistiu, com estímulos moderados. O ambiente global permanece construtivo, sustentado por liquidez crescente e expectativa de cortes adicionais nas principais economias.



No Brasil, os dados do segundo trimestre de 2025 confirmaram desaceleração gradual da atividade, com crescimento de 0,4% frente ao trimestre anterior, além de enfraquecimento do varejo, crédito e indústria. O mercado de trabalho mostrou sinais de moderação, enquanto a inflação manteve trajetória benigna, embora os núcleos sigam acima da meta. O Copom manteve a Selic em 15%, reforçando postura conservadora e sinalizando juros elevados por período prolongado. A valorização do real e o avanço de 3,4% do Ibovespa refletiram o otimismo externo e fluxos positivos para emergentes. No mercado de crédito, os spreads continuaram a se fechar, com forte demanda por debêntures incentivadas. No campo político, o julgamento do ex-presidente Bolsonaro e discussões sobre a isenção do Imposto de Renda adicionaram ruído, embora o diálogo entre Trump e Lula tenha sinalizado possível alívio nas tarifas comerciais. Mesmo com incertezas, gestores seguem otimistas com os ativos locais, destacando os preços atrativos em NTN-Bs e ações ligadas à infraestrutura e consumo doméstico.

Rentabilidade

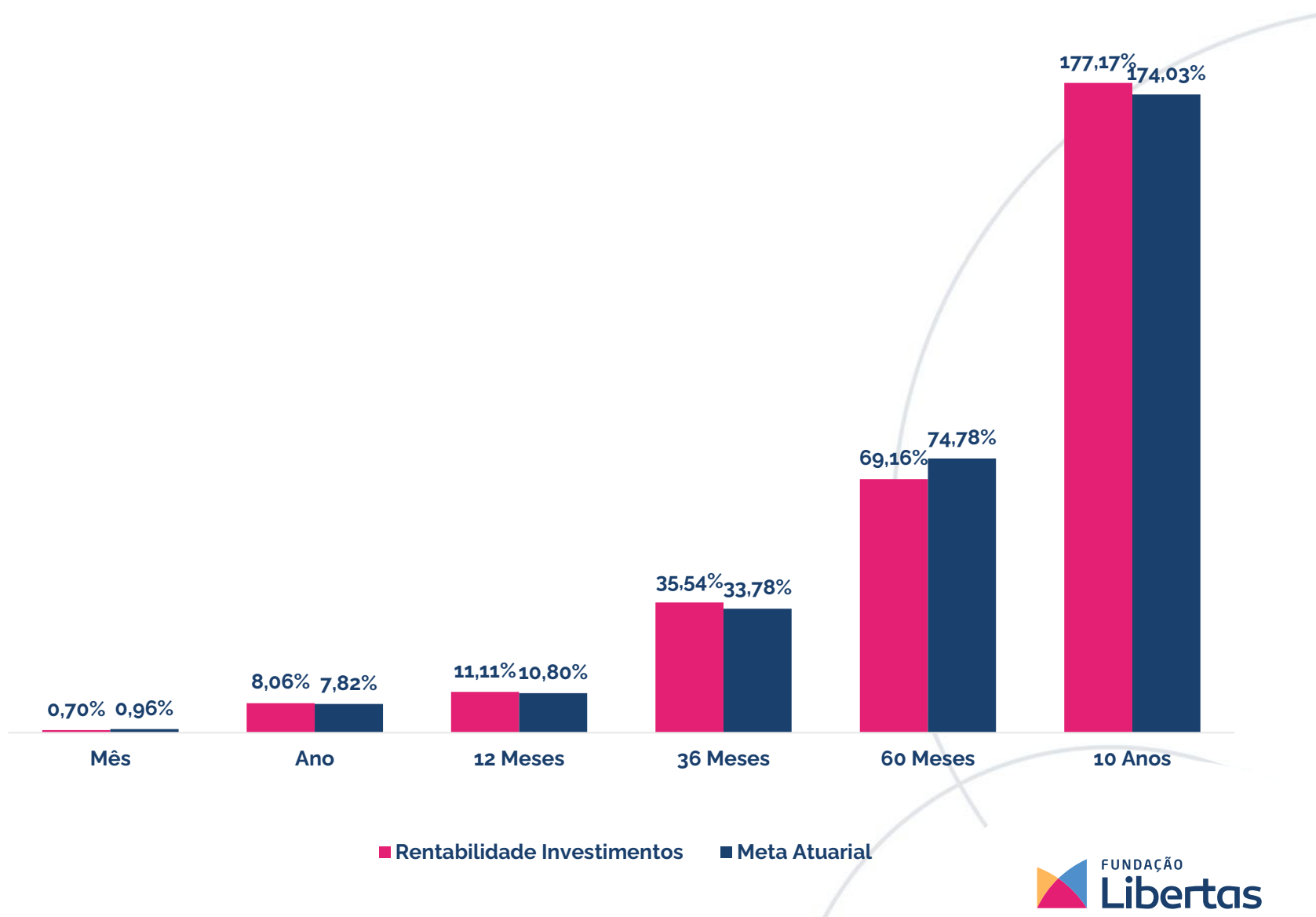


Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi abaixo da meta atuarial.

Esse resultado é explicado pelo desempenho dos títulos públicos federais marcados na curva

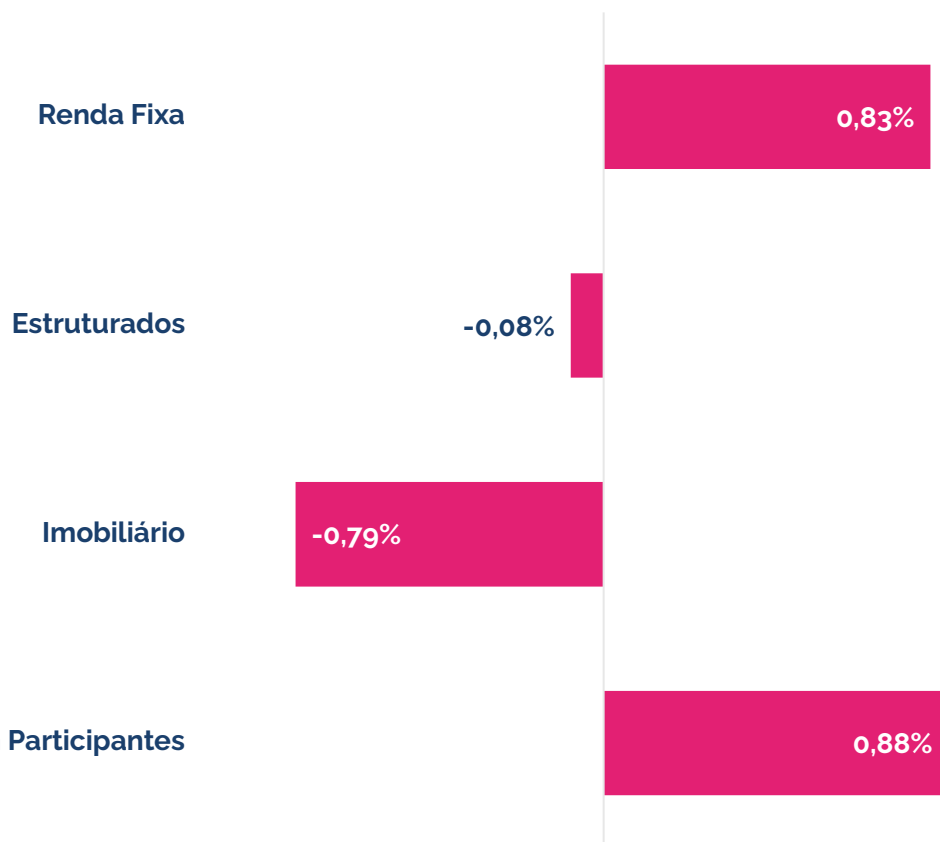
Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.



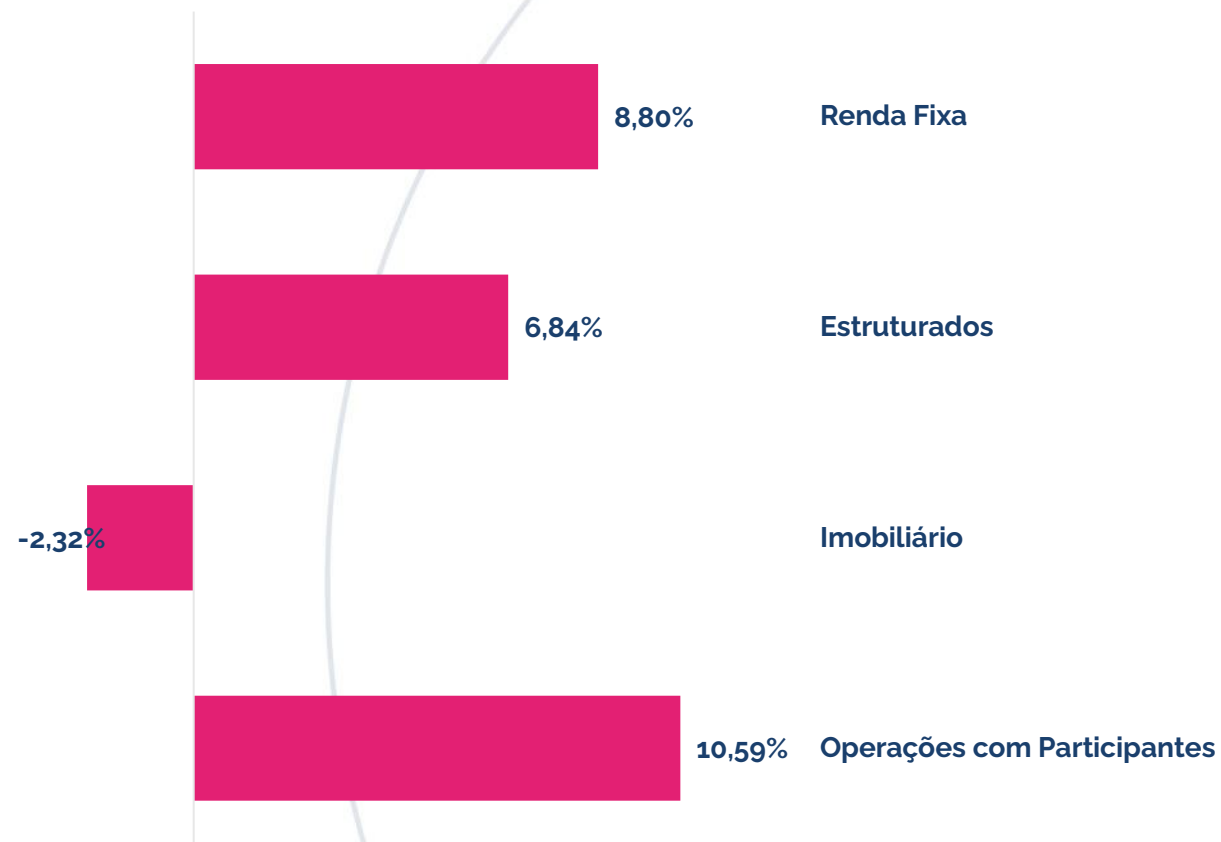
A meta atuarial em 2022 INPC + 4,77%; 2023 INPC + 5,25%; 2024 INPC + 5,25% e 2025 INPC + 5,31%

Rentabilidade Segmentos

Mês – Setembro/25

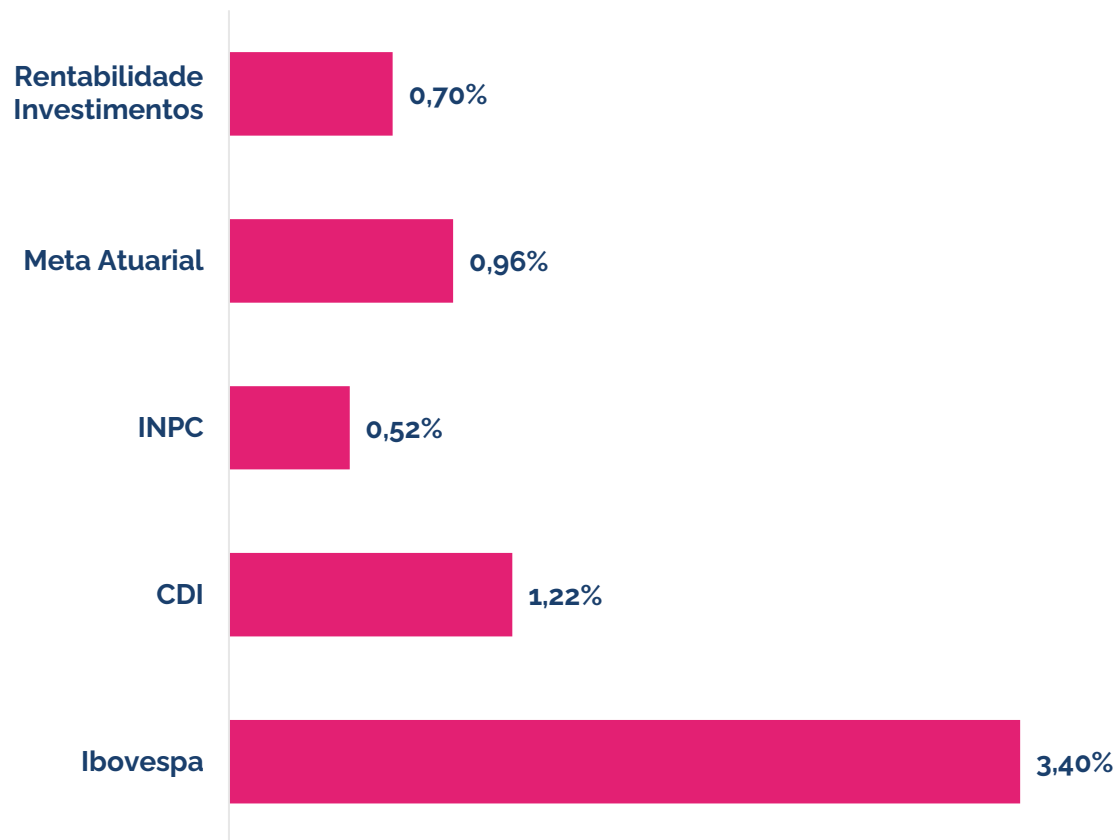


Ano

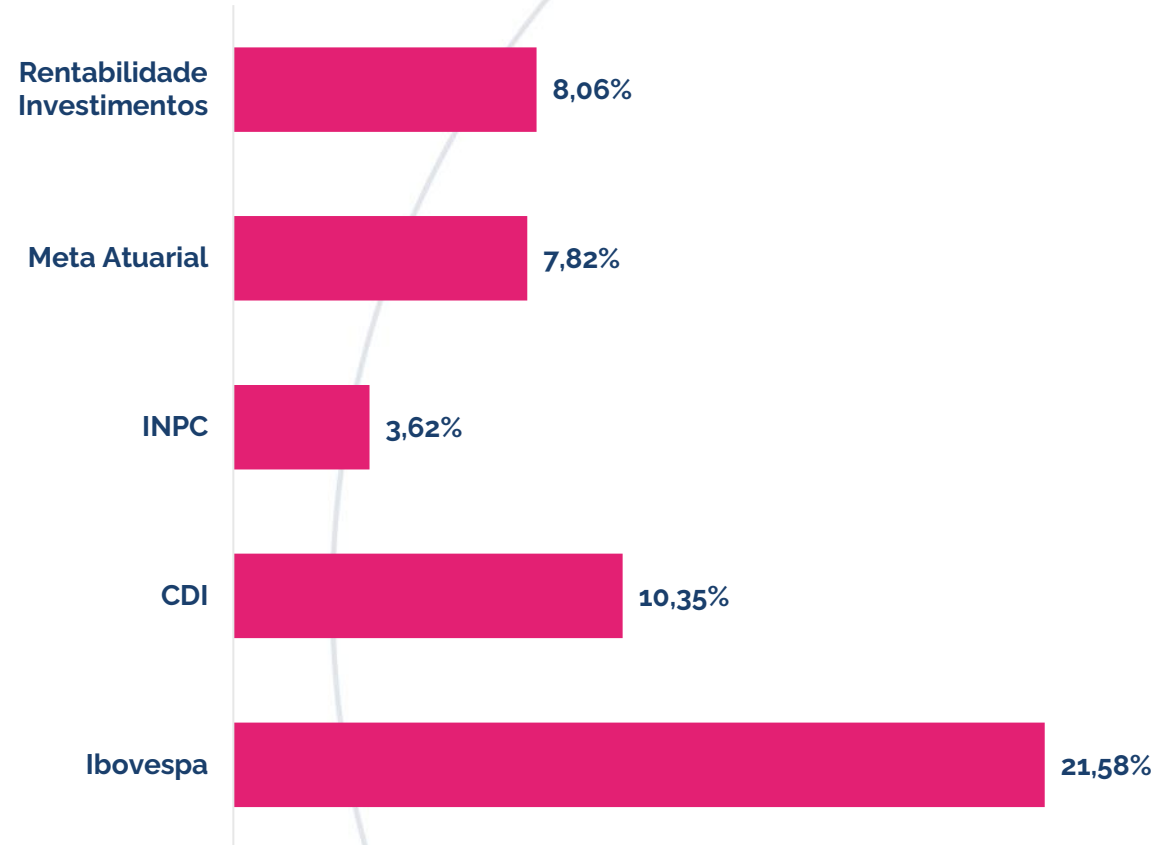


Rentabilidade Mercado

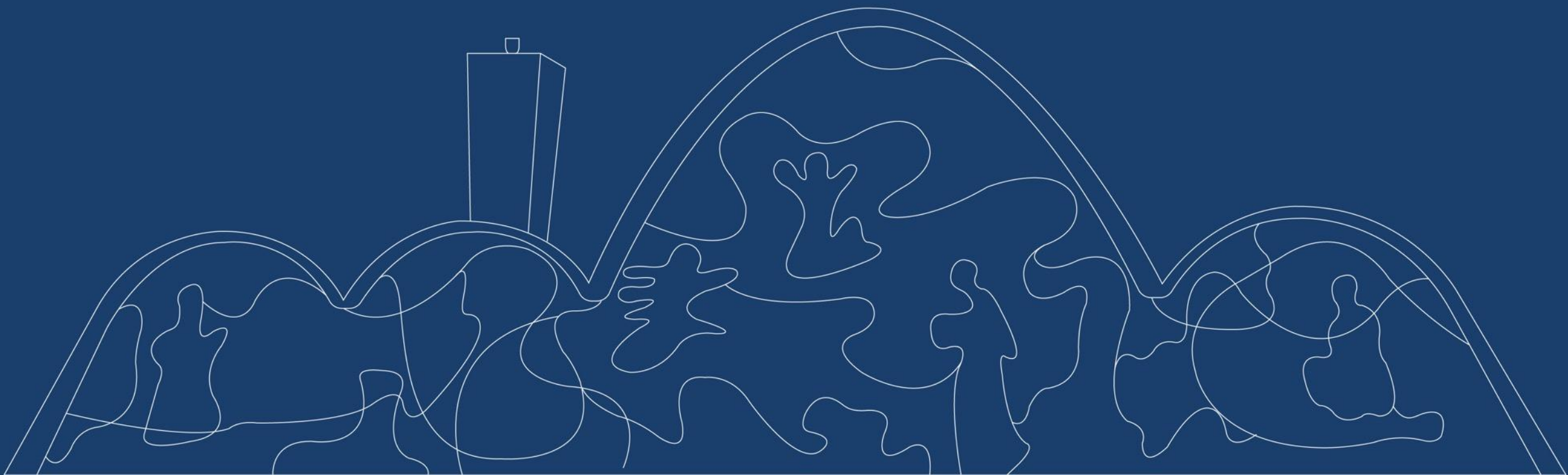
Mês – Setembro/25



Ano



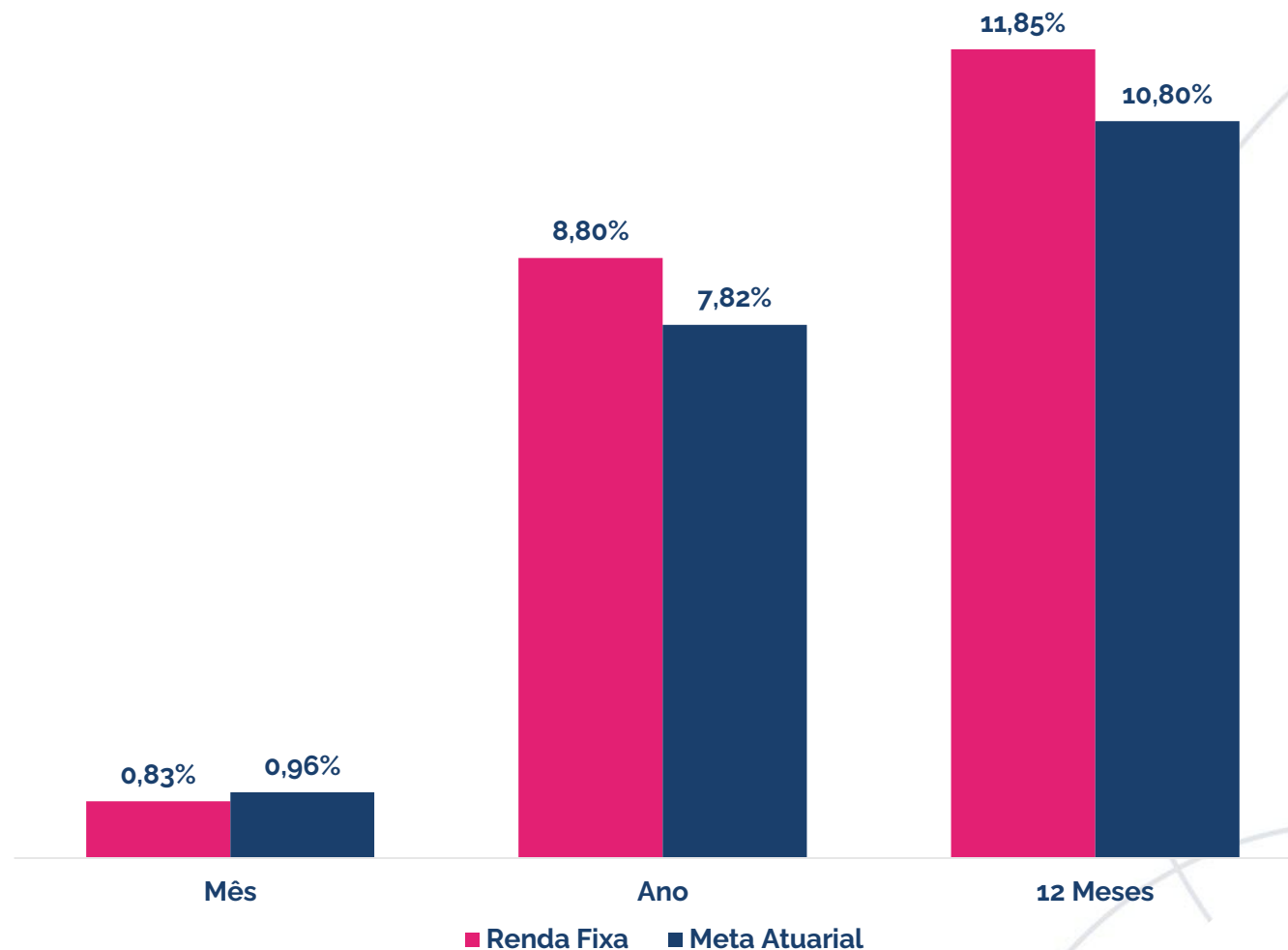
Comentário por Segmento



Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Renda Fixa Ativa, Caixa, Crédito Financeiro, IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

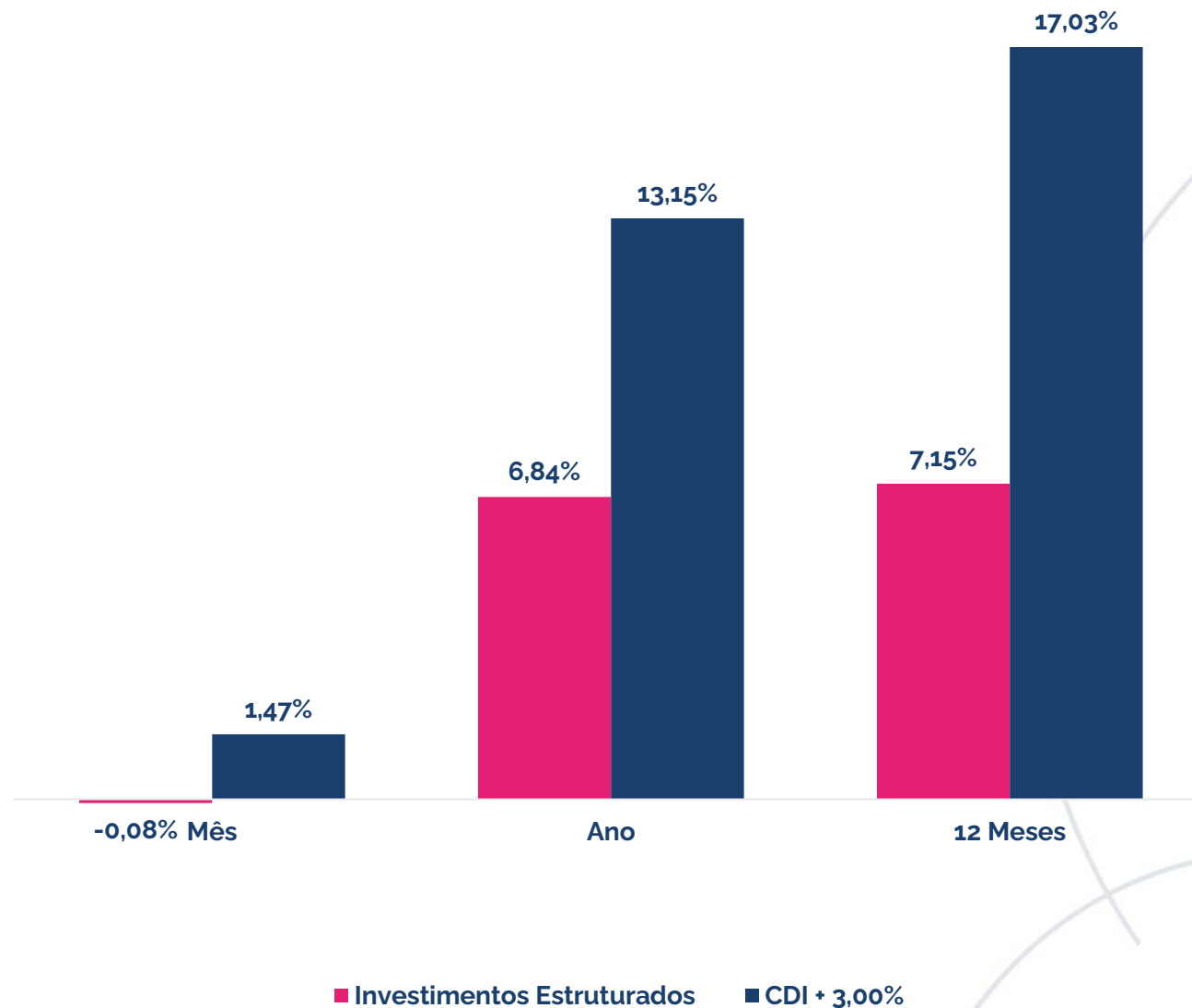
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima da meta atuarial.



Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

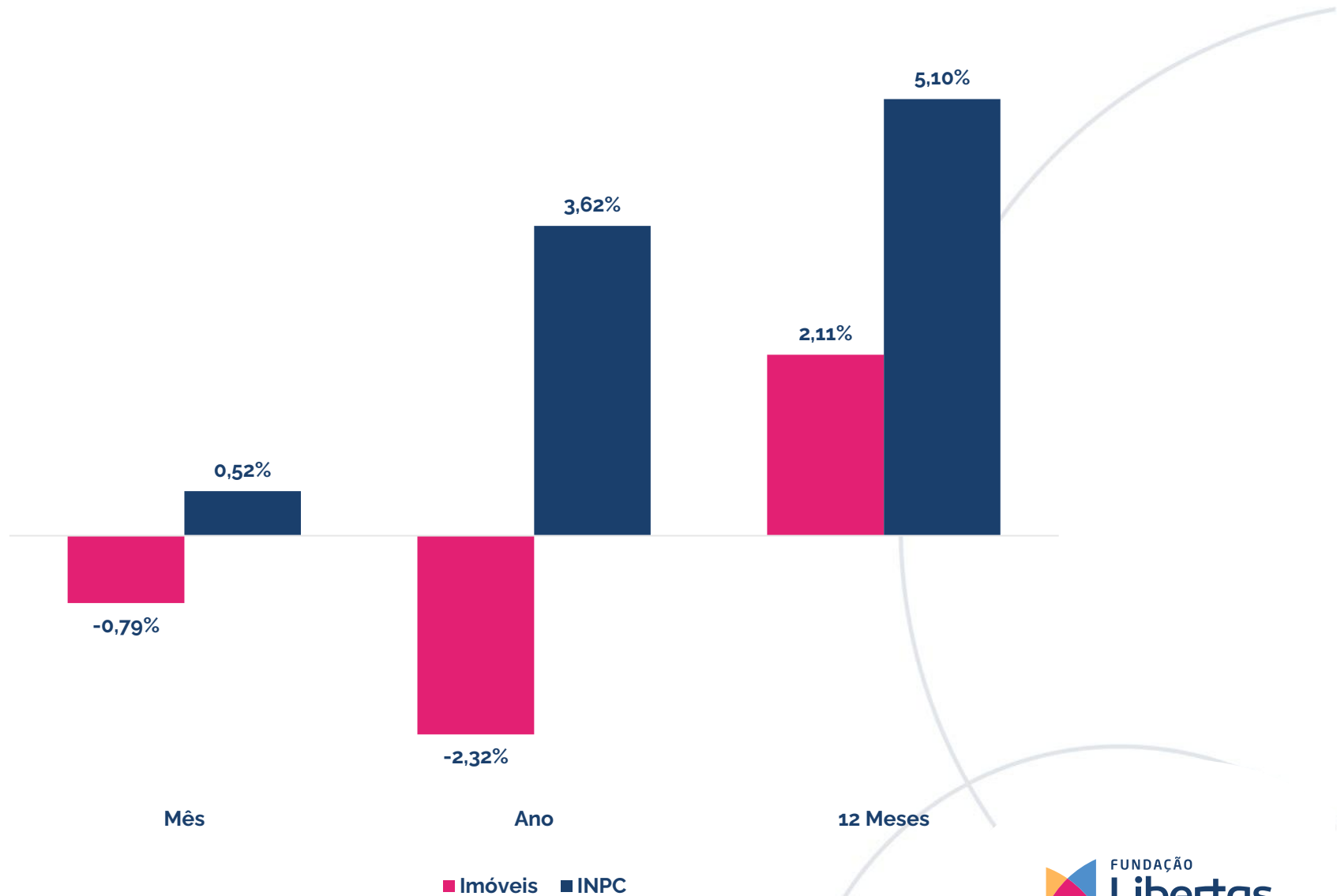
Os FIPs têm seus ativos reavaliados uma vez por ano, sendo que a rentabilidade dos demais meses reflete o pagamento de custos do fundo.



Imobiliário

O resultado do segmento imobiliário reflete a posição em imóveis físicos.

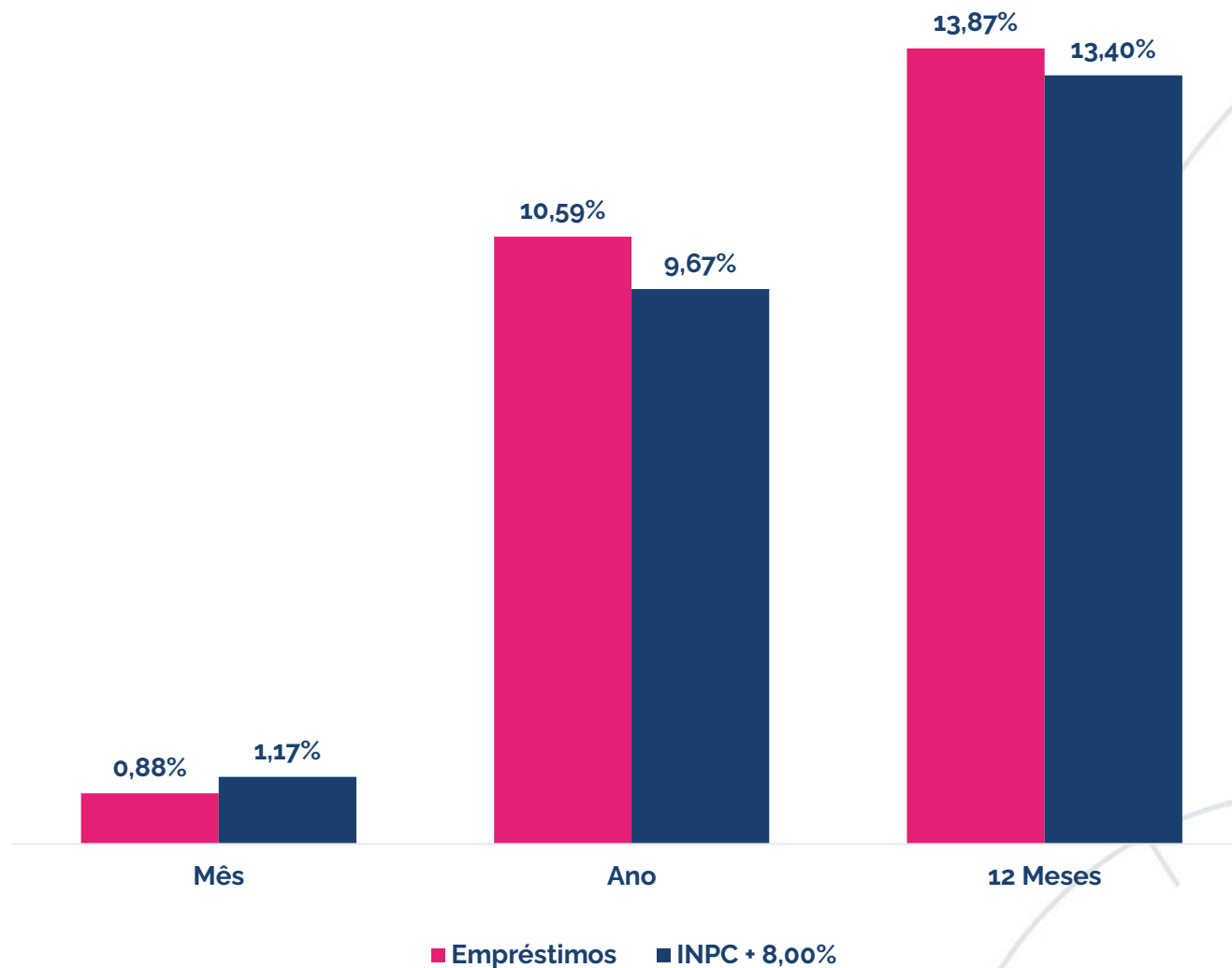
O segmento foi impactado negativamente no ano devido a estratégia da Fundação Libertas de investir por meio das reformas críticas, objetivando a manutenção dos ativos imobiliários.



Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento, da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês o resultado foi de 0,88%.

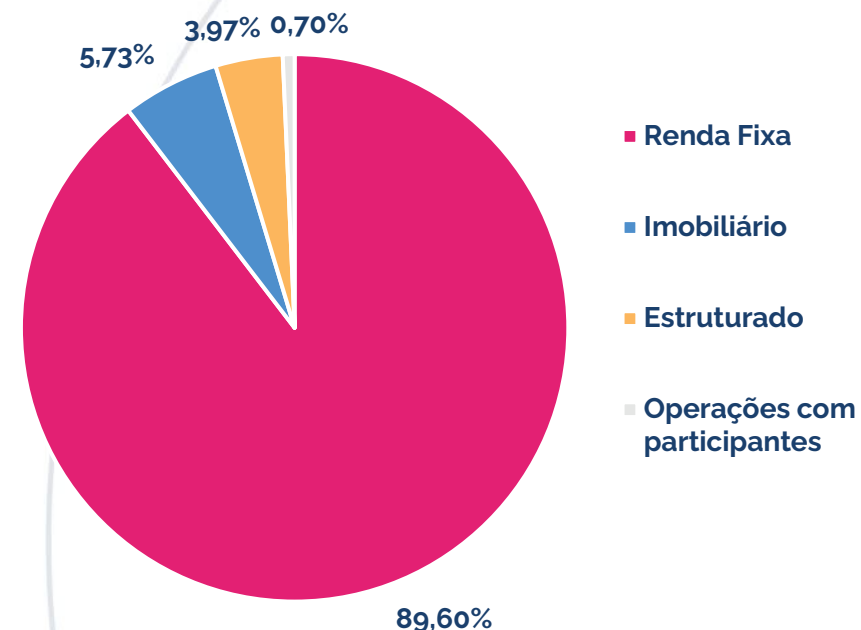


Carteira do Plano



Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 13.903.984,74	12,64%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 80.922.004,69	73,55%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 3.752.872,32	3,41%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 1.167.514,99	1,06%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 444.437,69	0,40%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 1.104.897,37	1,00%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 441.053,44	0,40%
Itaú Optimus	Renda Fixa	Renda Fixa Ativa	R\$ 594.968,83	0,54%
Empreendedor	Estruturado	FIP	R\$ 213.577,63	0,19%
BTG Infra II	Estruturado	FIP	R\$ 9.813,34	0,01%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 806.539,63	0,73%
Ória Tech	Estruturado	FIP	R\$ 200.706,11	0,18%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 685.966,46	0,62%
KINEA II	Estruturado	FIP	R\$ 212.640,23	0,19%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 484.380,05	0,44%
LACAN I	Estruturado	FIP	R\$ 1.174.678,87	1,07%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 576.141,05	0,52%
Imobiliário	Imobiliário		R\$ 6.307.451,06	5,73%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 765.663,48	0,70%
Total			R\$ 110.016.419,65	100%



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: fundacaolibertas.com.br/papo-certo e saiba mais!

